

PRAZER PROIBIDO

Teu corpo nu
Tão semelhante e tão desigual
Metáfora poética da contradição
Marca indelével da interdição
O que podemos fazer
Se não trocar nossas almas?
Tua juventude, minha experiência
Teu pelo, meu apelo
Tua pressa, minha paz
Nosso tesão
Teu sexo, meu desejo
Teu beijo, complexo
Teu olho, reflexo
O que podemos temer
Além do prazer proibido?
Teus músculos, minha mística
Nossa música
O que esperar do destino?
A paixão pelo novo
A novidade da paixão
Se ao menos não houvesse amanhã
Se ao menos evitássemos a manhã